

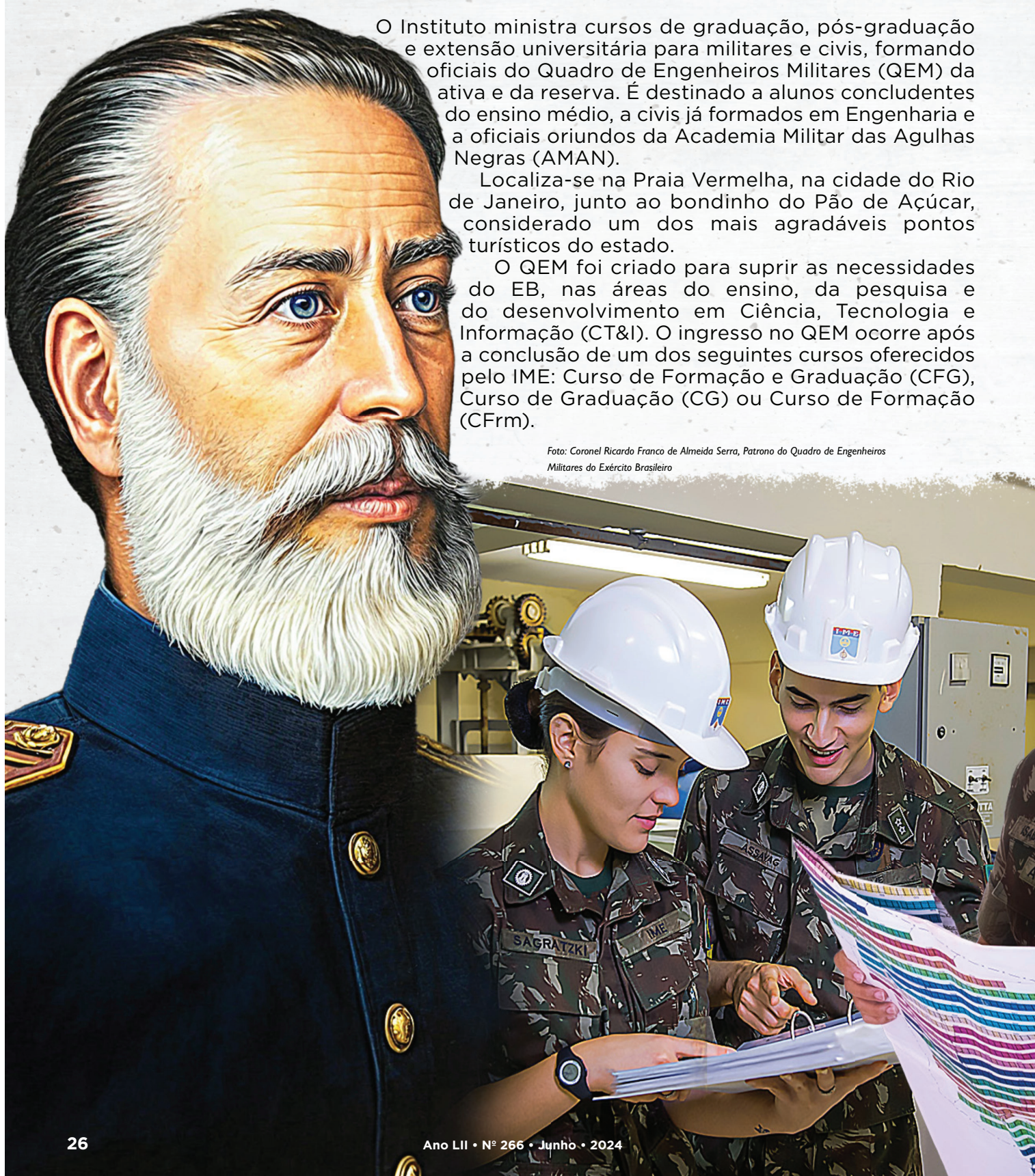
INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

O Instituto ministra cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária para militares e civis, formando oficiais do Quadro de Engenheiros Militares (QEM) da ativa e da reserva. É destinado a alunos concludentes do ensino médio, a civis já formados em Engenharia e a oficiais oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Localiza-se na Praia Vermelha, na cidade do Rio de Janeiro, junto ao bondinho do Pão de Açúcar, considerado um dos mais agradáveis pontos turísticos do estado.

O QEM foi criado para suprir as necessidades do EB, nas áreas do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Informação (CT&I). O ingresso no QEM ocorre após a conclusão de um dos seguintes cursos oferecidos pelo IME: Curso de Formação e Graduação (CFG), Curso de Graduação (CG) ou Curso de Formação (CFrm).

Foto: Coronel Ricardo Franco de Almeida Serra, Patrono do Quadro de Engenheiros Militares do Exército Brasileiro



CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO

Com duração de cinco anos, o Curso de Formação e Graduação (CFG) tem como objetivos a formação militar do futuro oficial e a graduação do engenheiro para o exercício dos cargos privativos do QEM, possibilitando o acesso às patentes de oficial subalerno e de oficial intermediário.

O CFG é aberto a candidatos de ambos os sexos, que tenham concluído o ensino médio, com idade entre 16 e 21 anos. O concurso de admissão (vestibular) é realizado anualmente e, no ato da inscrição, os futuros alunos fazem a sua opção pela carreira da ativa ou da reserva, e concorrem no âmbito do universo escolhido.

No 1º ano, todos os alunos possuem a condição de militares e recebem uniforme, alojamento, alimentação, soldo (ajuda de custo) e assistência médica. Ao final do 1º ano, quem não optar pela carreira militar será promovido ao posto de aspirante a oficial e transferido para a reserva. Esses alunos integrarão o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (CORE), passando a participar somente das atividades acadêmicas para a graduação em Engenharia. Aqueles que optarem pela carreira militar, ou seja, pela ativa, permanecerão como militares, recebendo os respectivos benefícios e, no início do 5º ano, serão promovidos ao posto de 1º tenente temporário convocado. Além das responsabilidades acadêmicas, também participam das atividades militares necessárias à formação do futuro oficial do QEM.

Ao final do curso, os novos oficiais engenheiros militares ingressam no QEM e são classificados em organizações militares (OM) conforme as necessidades institucionais; enquanto os formandos da reserva podem realizar um estágio



dé seis meses como oficiais convocados, retornando ao mercado de trabalho com uma importante bagagem profissional.

No CFG, os dois primeiros anos são básicos e a escolha da especialidade de Engenharia é realizada no início do 3º ano, são elas: Fortificação e Construção (Engenharia Civil); Elétrica; Eletrônica;

Comunicações; Mecânica e de Armamento; Mecânica e de Automóveis; Materiais; Química; Cartográfica; e Computação.

Para os alunos da ativa, essa escolha segue o critério de classificação na turma e fica condicionada às quantidades de vagas e de especialidades estabelecidas anualmente pelo Estado-Maior do Exército (EME).



CURSO DE FORMAÇÃO

Destina-se a formar engenheiros já graduados em instituições civis, que tenham até 26 anos, no ano da matrícula, e interesse em ingressar na carreira militar. Com duração de um ano, o Curso de Formação promove a formação e a adaptação profissional do futuro oficial ao QEM. No início do curso, os alunos assumem o posto de 1º tenente temporário convocado do Exército, com a respectiva remuneração e demais benefícios

como assistência médica e alimentação. Ao final do curso, o aluno passa para a condição de 1º tenente da ativa, é classificado em uma organização militar, em função das necessidades institucionais.

O concurso de admissão é realizado em âmbito nacional, sendo que a quantidade de vagas e de especialidades são definidas pelo EME.

CURSO DE GRADUAÇÃO

Destinado exclusivamente aos oficiais formados pela AMAN, das turmas de formação mais recentes, até o posto de 1º tenente. O Curso de Graduação tem duração de quatro anos e visa graduar oficiais aprovados em concurso específico no âmbito da Força Terrestre. A escolha da especialidade de Engenharia é realizada ao final do primeiro ano, que é básico, em função da classificação na turma e do número de vagas e de especialidades definidas pelo EME.



IME





O VIDEOCAST DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Acesse o canal do
Exército Brasileiro no Youtube



ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO MILITAR

Na guerra, entre outras, a Engenharia Militar tem por missão auxiliar na construção de pontes, campos minados e estradas, além de atuar na destruição dessas mesmas obras, que sejam de interesse do inimigo. Dependendo da engenharia cursada, o militar exercerá diferentes atividades, visando contribuir para o incremento do poder dissuasório do EB, por meio da modernização das tecnologias utilizadas e da inovação, potencializando a capacidade operacional e nacionalizando materiais de emprego militar de interesse da Força.

Na paz, a Engenharia Militar atua em projetos de interesse estratégico, que sejam essenciais ao desenvolvimento e à defesa nacional. Os oficiais do QEM servem nas OM do EB espalhadas pelo território nacional, oferecendo o suporte técnico necessário para garantir o integral cumprimento das atividades-fim e das diferentes missões da Força Terrestre.

Em função das diferentes especialidades de Engenharia, o oficial do QEM pode atuar em várias áreas, divididas em dois grandes segmentos:

1. atividades de aplicação de tecnologias e execução de serviços de Engenharia, em OM de Engenharia de Construção ou de Combate, Parques e Arsenais; Comissões Regionais de Obras; Divisões de Levantamento; Indústria de Material Bélico do Exército (IMBEL); Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) e Diretoria de Projetos do Exército (DPE); e

2. atividades diretamente associadas às áreas de CT&I, visando ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento, podendo servir, entre outras, nas seguintes OM:

Instituto Militar de Engenharia (IME), Centro Tecnológico do Exército (CTEx), Centro de Avaliações do Exército (CAEx), Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) e Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx).



COMO INGRESSAR:

Curso	Idade	Requisitos Básicos
Curso de Formação e Graduação de Oficiais da Ativa do Quadro de Engenheiros Militares (destinado aos(às) candidatos(as) que desejam seguir a carreira militar).	Ter no mínimo 16 (dezesseis) anos de idade, completados até 31 de dezembro do ano da matrícula no CFG do IME; e ter no máximo, 22 (vinte e dois) anos de idade, completados até 31 de dezembro do ano da matrícula no CFG do IME.	Ser brasileiro(a) nato(a); e ter concluído ou estar cursando a última série do Ensino Médio no ano da inscrição.
Curso de Formação e Graduação de Oficiais da Reserva de 2ª Classe do Quadro de Engenheiros Militares (destinado aos(às) candidatos(as) que não desejam seguir a carreira militar).	Ter no mínimo 16 (dezesseis) anos de idade, completados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano do concurso (ano anterior ao da matrícula no CFG do IME); e ter no máximo, 21 (vinte e um) anos de idade, completados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano do concurso (ano anterior ao da matrícula no CFG do IME).	
Curso de Formação (CFrm) - para engenheiros formados.	Ter, no máximo, 26 (vinte e seis) anos de idade, completados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano da matrícula (ano seguinte ao do concurso), de acordo com a alínea "d" do inciso III do art. 3º da Lei nº 12.705, de 8 de agosto de 2012.	Ser brasileiro(a) nato(a); e ter concluído com aproveitamento, até o ato da matrícula, a graduação em Engenharia plena por Instituição de Ensino Superior oficialmente reconhecida, em área de engenharia objeto do concurso, que o habilite ao exercício da profissão.
Curso de Graduação (CG) - para Oficiais da AMAN	Compatível com respectivo posto.	Pertencer ao universo de seleção, por ocasião da época de inscrição no Exame de Qualificação e Admissão (EQA), como 2º tenente ou 1º tenente, este até o terceiro ano do posto (inclusive), formado pela AMAN;

O edital do concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano. As informações para a inscrição e o edital encontram-se no site do IME.

www.ime.eb.mil.br

